

Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação

QUADRO SÍNTESE DE AUDIÊNCIA

ENTIDADE	DEPUTADOS PRESENTES	DATA DA AUDIÊNCIA
<p>SIESI - Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Paulo Rodrigues ➤ Diogo Correia 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ António Topa ➤ Bruno Dias ➤ Cristóvão Norte ➤ Hugo Costa ➤ Isabel Pires ➤ João Gonçalves Pereira ➤ Pedro Coimbra ➤ Alexandra Tavares de Moura ➤ Carlos Silva ➤ Filipe Pacheco ➤ Hugo Martins de Carvalho ➤ Inês de Sousa Real ➤ João Cotrim de Figueiredo ➤ Lara Martinho ➤ Márcia Passos ➤ Ricardo Leão 	<p>21 de dezembro de 2020</p> <p>Gravação</p>
Exposição de Motivos	Questões colocadas pelos Deputados	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Após agradecer a audiência, o Senhor Diogo Correia começou por apresentar a Legrand Elétrica, S.A., referindo que a mesma tinha beneficiado de diversos fundos estatais para a sua modernização e garantia dos postos de trabalho. ➤ Em setembro de 2020, os trabalhadores da Legrand Elétrica, S.A. foram informados de que o setor de produção da 	<p>Ricardo Leão (PS)</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Após saudar os presentes, referiu que o GP PS tem estado a acompanhar de perto a situação, tendo já solicitado informações com o objetivo de perceber em que medida pode o Governo intervir na situação exposta, considerando que a Legrand Elétrica, S.A. é uma empresa de valor acrescentado. ➤ Foram colocadas as seguintes questões: 	

Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação

<p>empresa, com cerca de 64 postos de trabalho, será deslocalizado para países como a Rússia e a Bulgária, ficando em Portugal somente o setor comercial, com cerca de 40 trabalhadores.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ A Legrand Elétrica, S.A. justificou a decisão de deslocalizar parte dos seus serviços alegando a pretensão de reduzir a sua pegada ecológica.➤ De seguida, pelo Senhor Paulo Rodrigues foi ainda mencionado que cerca de 60% dos produtos e equipamentos produzidos na Legrand Elétrica, S.A. têm como destino a Europa central e de leste, bem como a Rússia, tendo sido uma decisão interna da empresa apostar na exportação significativa da sua produção.➤ Mais foi referido que, pelo menos ao longo dos últimos 10 anos, a Legrand Elétrica, S.A. sempre obteve, anualmente, lucros bastante expressivos, tendo-se reiterado que a empresa beneficiou de diversos incentivos fiscais e apoios estatais ao desenvolvimento da sua atividade.➤ Os 64 trabalhadores em risco de ficarem desempregados têm uma média de idades entre os 48 e os 49 anos.	<ul style="list-style-type: none">(i) Confirmação do número de postos de trabalho em causa e do número total de trabalhadores na empresa;(ii) Qual a média de idade dos trabalhadores em risco de ficarem desempregados. <p>➤ Por fim, assinalou-se que esta é uma matéria que preocupa o GP PS, o qual se encontra a acompanhar atentamente a evolução da situação.</p> <p>Márcia Passos (PSD)</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Depois de terem sido cumprimentados os presentes, foi afirmado que o GP PSD considera preocupante a situação exposta.➤ Foram colocadas as seguintes questões:<ul style="list-style-type: none">(i) O que foi dito aos trabalhadores quanto ao motivo da deslocalização da empresa?(ii) Os trabalhadores irão sair da empresa a que título? Despedimento coletivo, extinção do posto de trabalho, insolvência da empresa?➤ Mais se mencionou que o Governo deverá acionar todos os mecanismos legais permitidos para acautelar a situação exposta, continuando o GP PSD a acompanhar a mesma. <p>Isabel Pires (BE)</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Após saudar e manifestar solidariedade para com os trabalhadores da Legrand Elétrica, S.A., questionou-se sobre se tinha sido manifestada abertura por parte da empresa para que os trabalhadores que pertencem a serviços que serão deslocalizados possam integrar outros serviços da mesma.➤ Por fim, referiu-se que o GP BE continuará a acompanhar a situação.
--	---

Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação

	<p>Bruno Dias (PCP)</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Após saudar os presentes, foi manifestada solidariedade para com os trabalhadores da Legrand Eletrica, S.A.➤ Afirmou-se que, para o GP PCP, a situação exposta é fruto exclusivo da opção estratégica da empresa de maximização do lucro.➤ Foi questionado sobre se tinha havido intervenção das autoridades do Estado no âmbito da situação exposta (ACT, Secretaria de Estado da Internacionalização, etc.) e qual a resposta obtida por parte dessas entidades.➤ Foi ainda apresentado pelo GP PCP um pedido de informação ao Governo, dirigido ao Ministro da Economia, com vista a obter mais informações sobre o assunto.
O que pretendem ver regulamentado	
<ul style="list-style-type: none">➤ Pretende-se que a Assembleia da República peça esclarecimentos ao Governo sobre o eventual acompanhamento da decisão de encerramento e deslocalização da empresa Legrand Eletrica, S.A. por parte da administração da mesma.➤ Pretende-se ainda que sejam acionados todos os mecanismos legais possíveis para minimizar os impactos de tal decisão.	
Respostas às questões dos Deputados:	
<ul style="list-style-type: none">➤ Pelo Senhor Paulo Rodrigues foi afirmado que a média de idades dos 64 trabalhadores em risco se situava entre os 47 e os 49 anos. Chamou-se ainda a atenção para o facto de, com esta média de idades, os trabalhadores em causa terem, com grandes probabilidades, muitas dificuldades em conseguir novos empregos.➤ Como justificação da decisão de deslocalização da Legrand Eletrica, S.A., foi invocada a pretensão de diminuir a pegada ecológica da empresa, considerando que o principal mercado dos produtos da Legrand Eletrica, S.A. é a Europa central e a Europa de leste.➤ Não é provável que haja trabalhadores a querer ir trabalhar para outros países, considerando que tal implicaria deixar as suas famílias para trás.➤ Cerca de 41 trabalhadores da área comercial irão, em princípio, ficar em Portugal, considerando que a Legrand Eletrica, S.A. não comunicou a intenção de fazer	



Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e Habitação

cessar o vínculo de trabalho com os trabalhadores da mencionada área, embora seja provável que tal venha a suceder no espaço de um ano tendo em consideração situações semelhantes em outros países europeus.

- Neste momento, prevê-se que entre agosto e setembro de 2021 a produção da Legrand Eletrica, S.A. termine definitivamente em Portugal, prevendo-se que se conclua o processo de deslocalização da empresa em abril de 2022.

Deputado Bruno Dias
Vice-Presidente da Comissão